**Conheça o Pefron**

O Brasil possui 18,4 mil km de fronteiras terrestres, com regiões não habitadas e de difícil acesso. Essa realidade facilita a atuação de criminosos transnacionais como o tráfico de armas, drogas e seres humanos, crimes ambientais, contrabando e descaminho. Para reverter essas situação o Ministério da Justiça criou uma nova política.

Essa situação atinge diretamente tanto as populações de fronteira quanto a segurança pública nos grandes centros urbanos. Na fronteira, a comunidade passa a ser refém e cooptada pelo crime organizada. Nas cidades, as armas e drogas alimentam a violência.

Atenta a essa realidade a Senasp criou, em 2008, um grupo de trabalho com a missão de desenvolver uma Política Específica para o combate aos crimes de fronteira. A partir dos resultados desses estudos, desenvolveu o projeto PEFRON – Policiamento Especializado de Fronteira.

**Principais focos de atuação do Pefron**

- Desenvolvimento de Política de Aviação de Segurança Públicabaseada em três pilares básicos: Operações Aéreas e Capacitação, Aparelhamento e Estruturação das Unidades Aéreas Policiais e de Bombeiros e Indução de Doutrina e Legislação própria.

- Criação da base de treinamento aeropolicial na Fazenda Itamarati, em Ponta Porã (MS). A idéia é tornar o local um pólo difusor de capacitação e de operações de aeropoliciamento cobrindo toda Faixa de Fronteira.

- Criação de bases de policiamento especializado de fronteira em cada um dos 10 estados fronteiriços (Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Acre, Rondonia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina).

- Estas bases contarão com infra-estrutura de equipamentos, viaturas, armamentos, embarcações e ferramentas de monitoramento e vigilância da Faixa de Fronteira (VANT) com a Polícia Federal. Em 2010, serão investidos pelo Ministério da Justiça R$ 90 milhões nessa ação